Câmara Municipal de Ribeirão Preto

Estado de São Paulo

REQUERIMENTO Nº 3255/2023

EMENTA: REQUER À SECRETARIA DE SAÚDE ESTUDOS SOBRE POSSIBILIDADE DE CONTRATAÇÃO DE CONVÊNIO COM ENTIDADE FILANTRÓPICA DE RIBEIRÃO PRETO - HOSPITAL DO CÂNCER

SENHOR PRESIDENTE,

Apresentamos à consideração da Casa o seguinte:

CONSIDERANDO a necessidade de equilíbrio fiscal do Hospital do Câncer de Ribeirão Preto, e considerando o rol de procedimentos que esse hospital oferece para convênio, conforme documento anexo,

SOLICITAMOS as seguintes informações:

1. Estudos da Secretaria de Saúde sobre a possibilidade de contratação de serviços em convênio com a entidade filantrópica Hospital do Câncer, que é reconhecida pela excelência e qualidade dos serviços prestados: (https://www.ribeiraocontraocancer.com.br)

Pelo exposto acima, **REQUEREMOS** na forma regimental, depois de ouvido o plenário, seja encaminhado o presente ao Excelentíssimo Senhor Prefeito Municipal, Duarte Nogueira, para que determine providências imediatas para o acima solicitado e/ou apresente solução para o caso.

Sala de sessões, 16 de mai. de 2023

MARCOS PAPA

Vereador





Razão Social:

Fundação SOBECCan Fundação para pesquisa, prevenção e assistência do Câncer

Nome Fantasia:

Hospital de Câncer de Ribeirão Preto

Fundação: 17 de fevereiro de 1994

CNPJ: 02.681.523/0001-76

Inscrição Estadual: 582.687.640.114

Inscrição Municipal: 9018001

Cadastro Nacional de Estabelecimento de Saúde (CNES): 209220

Endereço:

Rua Octávio Martins Braga, nº 50 Residencial Flórida - Ribeirão Preto (SP) CEP: 14.026-270

Contato:

(16) 3878-9700(16) 99760-6417

"Faça o máximo possível pelo paciente, e mínimo possível com o paciente."

DR. BERNARD LOWN



NOSSA HISTÓRIA

Fundado em 17 de fevereiro de 1994, o Hospital de Câncer de Ribeirão Preto nasce como "Sociedade Benemérita do Nordeste Paulista", com o objetivo de oferecer atendimento humanizado aos pacientes da Santa Casa que fossem diagnosticados com a doença. A iniciativa partiu do oncologista Aurélio Julião de Castro Monteiro que começou a instituição em um prédio na Rua Pernambuco. O "Grupo de Voluntariado Arco-Íris" (GVAI) também se formou nessa época, e desde então fornece suporte aos pacientes e ao Hospital.

Em 31 de março de 1998 a Sociedade Benemérita torna-se Fundação SOBECCAN – Fundação para pesquisa, prevenção e assistênciação do câncer, tendo como membros natos: Dr. Aurélio Julião De Castro Monteiro, Dr. Vicente Coutinho, Dr. Gilberto Sidnei Maggioni, Dr. Antônio Carlose Maçonetto. Com o passar dos anos, o número de atendimentos aumentou e a Fundação SOBECcan ganhou respeito e reconhecimento. Em 2000, o Hospital foi escolhido como uma das melhores entidades assistenciais do Brasil com um voluntariado modelo. No anos seguinte – 2001 - enfrentou o primeiro desafio: o rompimento do contrato de prestação de serviços com a Santa Casa.

A ausência do financiamento fez a fundação lutar ainda mais por um tratamento digno para os pacientes da região. Em 2002 o Hospital foi declarado "de Utilidade Pública Federal".

Com o esforço do conselho curador, quadro diretivo, voluntários e da sociedade civil a instituição passou a ser filantrópica, e se manter

Em 2003, uma das maiores conquistas aconteceu, o terreno para a construção da sede própria foi cedido pelo ex-prefeito de Ribeirão, Gilberto Sidnei Maggioni. Com sede própria, o hospital passou a enfrentar diversos outros desafios que com o passar dos anos se modificam, mas nunca deixam de existir.

COMO ESTAMOS

Atualmente o Hospital de Câncer de Ribeirão Preto conta com o apoio dos membros do voluntariado, da sociedade, das empresas de toda região, que estejam dispostas a ajudar na arrecadação de fundos, através das doações, com o objetivo de custear a manutenção da instituição e ajudar, principalmente, os pacientes.

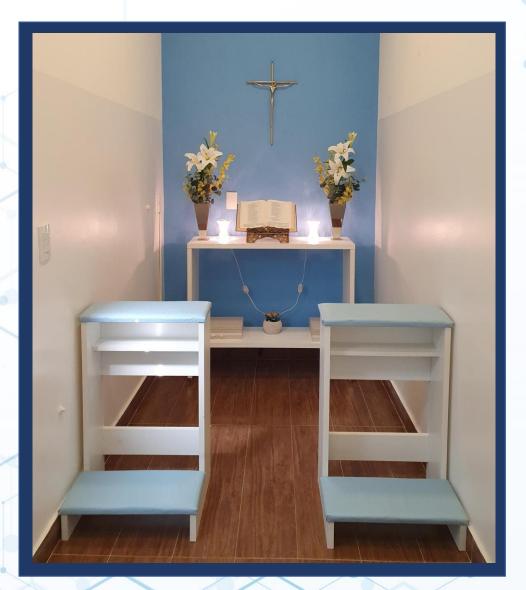
Em sua sede própria desde 2006, o Hospital conta hoje com 1,296 m² de área construída. É reconhecido como instituição de utilidade pública municipal, estadual e federal, e está devidamente registrado no Conselho Municipal de Saúde e no Conselho Nacional de Assistência Social.

A instituição tem suas atividades e seus demonstrativos contábeis analisados regularmente pelos: Ministério Público, Conselhos Curador Escal e Consultivo, além de passar por auditorias anuais realizadas por uma organização externa. Esses demonstrativos são devidamente publicados no jornal que circula em Ribeirão Preto.

As atribuições administrativas estão a cargo da Diretoria Executiva. Todo Quadro Diretivo é formado por voluntários da sociedade civil que contribuem com seus conhecimentos e atuação.

Atendemos a 27 cidades, de três regiões do estado sendo região horizonte verde, região aquífero guarani e região vale das cachoeiras e além de projetos de caráter preventivo: Vida Feliz e Jovens Antenados que complementam as ações, informações relacionadas ao cêrcara prevenção, diagnóstico rápido, tratamento multidisciplinar especializado e humanizado. Através do serviço social do hostica conseguimos complementar aos nossos pacientes: Cestas Básicas, Leite, Peruca, Ienços, turbante, fralda geriátrica e prótese mamália.

Pag. 4/23



MISSÃO

Proporcionar cuidado humanizado ao pacientes de oncologia e promover através do acolhimento, prevenção e, diagnóstico tratamento, o bem estar físico, psíquico social.

VISÃO

Ser um hospital reconhecido regionalmente pela gestão do atendimento assegurando acceptante atendimento humanizado, cientificar e tecnológico, gerenciando recursos de forma social, econômica e ambientalmente responsável, visando à sustentabilidade excelência institucional.

VALORES

- Humanização
- Amor à vida
- Gratidão
- Benevolência

- Respeito
- Diligência
- Solidariedade
- Ética



Art. 5º A Fundação SOBECCan atuará tendo por finalidade principal a promoção e assistência à saúde e a promoção da assistência social, podendo, para tanto, mas não se limitando, realizar as seguintes atividades:

I.promover serviços gratuitos de assistência à saúde, por meio de atendimento médico-hospitalar, em regime ambulatorial ou de internação, com destaque às pessoas que necessitem de tratamento médico oncológico e outras enfermidades;

II.prestar serviços de apoio à gestão hospitalar, com otimização de processos e serviços, implementação de sistemas de gestão, de monitoramento de resultados, bem como o desenvolvimento de outras atividades correlatas:

III.prestar a terceiros serviços de consultoria e assessoria em suas áreas de atuação;

IV.promover atividades e finalidades de relevância pública social;

V.valorizar os recursos humanos e o trabalho voluntário;

VI.promover a prevenção, o diagnóstico, e o tratamento oncológico e demais enfermidades relacionadas ao câncer;

VII.criar, manter e/ou apoiar cursos de graduação, pós graduação e especialização em todas as áreas da Saúde, especialmente a Medicina e a Enfermagem, com especial atenção para os cursos voltados à prevenção e tratamento do câncer em todas as suas formas e variações;

VIII. promover o desenvolvimento, incentivar e colaborar, pelos meios adequados, com instituições públicas e privadas, com institutos educacionais e com universidades, em programas de pesquisa e/ou de ensino da Oncologia;

IX. promover e propiciar, com objetivo acadêmico, condições para formação, aperfeiçoamento e/ou especialização e de pesquisa em todas as áreas da Saúde, especialmente a Medicina e a Enfermagem, como, por exemplo, pesquisas clínicas, epidemiológicas, experimentais e socioantropológicas;

x. criar, promover e incentivar congressos, cursos, simpósios, seminários, conferências, eventos, estudos e publicações, visando o ensino e a difusão de conhecimentos relacionados a todas as áreas da Saúde, especialmente à Oncologia, com recursos próprios ou de terceiros, como parceiros ou patrocinadores;

XI. instituir bolsas de estudo, estágios e proporcionar auxílio e assistência para realização de atividades concernentes à pesquisa e desenvolvimento da Oncologia;

XII. promover a educação permanente para o desenvolvimento e aprimoramento das atividades hospitalares e da formação profissional de seus funcionários e colaboradores;

XIII. atuar em projetos e programas de cooperação técnica, nacional e estrangeira, com vistas ao desenvolvimento de suas atividades e ao aprimoramento da formação profissional relacionados à saúde pública;

XIV. explorar os resultados de pesquisas e exercer os direitos relativos à propriedade intelectual e industrial;

XV. promover o desenvolvimento e a disseminação do conhecimento sobre o câncer, especialmente suas formas de prevenção e combate;

XVI. dar apoio assistencial e material aos pacientes e seus familiares em situação de vulnerabilidade e risco social durante e após o tratamento do câncer e doenças relacionadas, conforme avaliação técnica;

XVII. proceder ao atendimento de saúde remunerado, a preços de mercado, a pessoas que necessitem de tratamento médico oncológico, destinando a respectiva receita ao cumprimento das suas finalidades;

XVIII. prestar serviços na área da assistência e desenvolvimento social;

XIX. planejar programas socioeducativos e de proteção destinados às crianças e adolescentes afetados pelo câncer ou que tenham seus responsáveis afetados pelo câncer. Esses programas compreendem orientação e apoio socio familiar e socioeducativo em meio aberto, colocação e internação nos termos do Estatuto da Criança e do Adolescente (Lei nº 8.069/90), dentre outros;

XX. desenvolver em escolas públicas ações educativas de promoção à vida e incentivo a hábitos saudáveis para crianças e adolescentes, como intuito de premeira e orientar sobre os diversos tipos de câncer;

XXI. promover a cultura, o esporte, o lazer e a defesa do meio ambiente;

XXII. participar do Sistema Único de Saúde (SUS), em caráter complementar.



Registro no Conselho Nacional de Assistência Social

Certificado de inscrição de Nº. 039

Registro no Cadastro Nacional de Estabelecimento de Saúde

Registro nº 2092220

Certificado de entidade Beneficente de Assistência Social

Portaria nº 85 de 28 de Janeiro de 2021

Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente

R-91 com validade de 01/04/2021 a 31/03/2023

Utilidade Pública Municipal

Lei de Nº. 8.225 de 16/10/1998

Utilidade Pública Estadual

Lei de Nº. 10.658 de 28/09/2000

Utilidade Pública Federal

Portaria de Nº. 1.463 de 31/10/2002

Registro no Conselho Municipal de Assistência Social

Resolução de Nº. 193 de 28/11/2005





CONSELHO CURADOR

CARGO

NOME DO MEMBRO

Presidente Antônio Carlos Maçonetto Membro Ricardo Muniz Ferreira

Membro Dr. Abdo Simão

Membro Dr. Juliano Abreu Pacheco

Membro Maira Dalé Pugliani

Membro Dr. Tomas Yung Joom King

Membro Selma Ceda Carvalho

Membro Dr. Antônio José Sader

DIRETORIA EXECUTIVA

CARGO

NOME DO MEMBRO

Diretor Presidente Antônio Carlos Maçonetto

Vice-Presidente Anselmo José Buosi

Diretor Financeiro Administrativo José Roberto Malfará de Souza

Diretor Financeiro Administrativo Alessandro Guizardi

CONSELHO FISCAL

CARGO

NOME DO MEMBRO

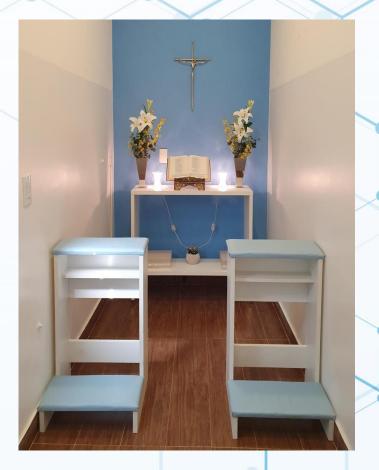
Presidente Conselho Fiscal José Eduardo da Silveira

Vice-Presidente Serafim Teixeira da Cunha Filho

Membro Denize Gertudres Ribeiro

Suplente Fábio Kowara

Suplente Vânia Garcia de Araújo Rizzi





Funcionários

Ana Paula Angotti Abrahão Bruna de Brito Santama Camila Carla Nunes Cicero Antonio Dos Santos Evelyn Natália Ferreira de Assunção Elis Aparecida Barbosa Dos Fernanda Cristina dos Santos de Almeida Fernanda Romero Prates Gercino Cassiano Da Silva Gloria Maria Caserta Julia Montanari Juliana Atanasio Juliana Ferro Melani **Karen Martins** Lucas Marcelo De Almeida Luciana Fernandes Frajuca Maira Dalé Pugliani Maria Eugenia Paravani Marina Ribeiro Camara Marta De Jesus Silva Do Nascimento Patricia Helena Cherri Valeria Cordeiro Virginia Lemes Marques

Willian Ferreira Lima

Corpo clínico

Guilherme Luna Martinez
Juliano Abreu Pacheco
Alexandre César Mattedi Filho
Agostinho do Santos Henriques Filho
Antônio César Mendes Santiago

Prestadores de Serviço

Antonio Daniel Soares da Silva
Carlos Alberto Massola
Fabiana Garbellini
Irandi Alves de Oliveira
Lilian Abreu Silva
Ubirajara Soares de Souza
Manuela Loureiro Miller
Silvia Zucchi Bailão





MASTOLOGIA

Trata-se da especialidade que estuda, previne, diagnostica e trata as alterações congênitas adquiridas das mamas, através dos meios científicos e terapêuticos necessários (cirúrgicos, reparadores e clínicos).

Pacientes são admitidos por busca espontânea com resultado alterado de Mamografia e/ou Ultrassonografia. Seguimento clínico, solicitação de exames de imagem, exame clínico das mamas, biopsia de mama e citologia de mama.

GINECOLOGIA ONCOLÓGICA

A ginecologia oncológica é a especialidade responsável pelas ações preventivas, diagnósticas e pelo tratamento clínico ou cirúrgico das neoplasias do trato genital feminino. O câncer ginecológico tem alta incidência e é causa relevante de óbitos no Brasil e no mundo. Esses tumores são responsáveis por, pelo menos, 10% de todas as neoplasias malignas em mulheres brasileiras. Pacientes são agendados através do sistema HIGYA provenientes do SUS (SMS RP). Seguimento clínico de pacientes com resultados alterados de citologia oncótica (HPV), coleta de exame de citologia oncótica de colo de útero, colposcopia, biopsia de colo de útero, curetagem de canal e cirurgia de alta frequência ambulatorial.

ONCOLOGIA

É a especialidade médica que se dedica ao estudo dos tumores e cânceres. A forma como se desenvolvem no organismo e as formas de tratamento visando a cura.

Pacientes são encaminhadas através do mastologista da instituição. Seguimento com exames de imagem, encaminhamento para quimioterapia, hormonioterapia, radioterapia.



ENFERMAGEM

O enfermeiro é responsável pela liberação e agendamento dos procedimentos de tratamentos da doença, além de trabalhar como um educador, tirando dúvidas do paciente e de seus familiares sobre o andamento do tratamento, verifica sinais vitais, checar resultados de exames, acompanhar procedimentos médicos, acompanhar exames de ultrassonografia, controlar fluxo hospitalar do atendimento multiprofissional, administrar medicação, administrar quimioterápicos e realiza agendamento cirúrgico

FISIOTERAPIA

A fisioterapia oncológica tem o objetivo de preservar, desenvolver e restaurar a integridade de órgãos e sistemas, além de prevenir e amenizar distúrbios causados pelo tratamento. Atua no pré e pós- operatório, e durante sistemas de quimioterapia e radioterapia.

Pacientes que fazem acompanhamento na instituição para reabilitação pós cirúrgicos, orientação cirúrgica com savaliação físico-funcional, alongamento, terapia manual e relaxamento, recuperação da postura adequada, drenagem, avaliação de linfedema.

ODONTOLOGIA ONCOLÓGICA

O especialista fica responsável por tratar e amenizar os problemas bucais, como a mucosite, que podem acontecer durante o tratamento do paciente.

Esse acompanhamento é imprescindível ao longo do tratamento. Inclui o tratamento realizado por FOTOBIOMODULAÇÃO a laser que é utilizada como forma de prevenção e tratamento a mucosite oral apresentada por pacientes que recebem doses de quimioterapia. A técnica pode ser associada a tratamento medicamentos mado a reduzir sua severidade. Realizado em pacientes que fazem acompanhamento oncológico na instituição de mado por pacientes portadores de Câncer após avaliação do dentista responsável.

Pag. 11/23

SERVIÇO SOCIAL

O assistente social trabalha com as expressões da questão social, quanto ao acolhimento do paciente e de seus familiares ou acompanhantes, bem como, na garantia de seus direitos. O profissional vai acompanhar o paciente, fazer o levantamento do perfil biopsicossocial, e oferece orientações e faz o encaminhamento para recebimento de cestas básicas através da instituição.

PSICO- ONCOLOGIA

A psico-oncologia é a especialidade que procura compreender o impacto do câncer no funcionamento emocional do paciente, de sua família e dos profissionais de saúde envolvidos em seu tratamento. É essencial compreender e dar suporte a todas as transformações decorrentes desde o diagnóstico, até o fim do tratamento. Acompanha o enfrentamento da doença, estimular a melhora da qualidade de vida, desenvolve atividades em grupo.

Atende pacientes que fazem tratamento na instituição. Pacientes externos, portadores de Câncer também podem ser atendidos, após avaliação da psicóloga.

FARMÁCIA

Atua na manipulação e gerenciamento dos medicamentos utilizados, em suas diferentes etapas, garantindo que os procedimentos sejam realizados da maneira adequada, conforme indicação e posologia. Participa da escolha das compras de materiais e medicamentos, oferece orientação de medicações, distribuição dos medicamentos, manipulação de quimioterápicos, conferência de prescrição médica e controle de materiais.



MAMOGRAFIA

A mamografia tem o objetivo de identificar lesões na mama, além daquelas que são possíveis de serem encontradas pelo toque. O exame que serve como ferramenta para o diagnóstico de câncer de mama. As pacientes que realizam o exame na instituição são provenientes da DRS XIII agendadas através do sistema CROSS e as que fazem o seguimento e tratamento na instituição são agendadas através do sistema de prontuário eletrônico SYSPEC.

ULTRASSONOGRAFIA

A ultrassonografia, é um exame de diagnóstico que serve para visualizar em tempo real os órgãos e tecidos do corpo. Quando realizada na mama, o médico pode observar alterações e também identifica nódulos suspeitos de câncer. Os pacientes encaminhados para realizar os exames de ultrassonografia são encaminhados através da DRS XIII e agendados no sistema CROSS. Além da US de mama também é realizado os exames de: Abdome total, abdome superior, articulações, tireoide, transvaginal, rins e vias urinárias e próstata via abdominal.

CITOPATOLÓGICO

O exame citopatológico de colo uterino, também chamado de exame de Papanicolaou ou preventivo, é um procedimento de prevenção e rastreamento do câncer de colo do útero. Um exame de Papanicolaou envolve a coleta de células do colo do útero - a extremidade inferior e estreita do útero, que fica no fundo da vagina.

Um exame de Papanicolaou também pode detectar alterações nas células cervicais que sugerem que o câncer pode se desenvolver no futuro, podendo prevenir a evolução precocemente. Esse exame é realizado pelo ginecologista da instituição nos agendamentos ambulatoriais ou então pela equipe de enfermagem em eventes externos.

A colposcopia é o exame que avalia o trato genital inferior: a vulva, a vagina e o colo do útero. O objetivo principal desses exames é detectar lesões, dentre elas, as causadas pelo Papilomavírus Humano (HPV). Algumas dessas lesões podem evoluir para o câncer de colo de útero (mais frequente).

O exame é obrigatório para pacientes que tenham alterações celulares suspeitas ou indícios de lesões no exame situation de lesões no

Se houver uma suspeita, o médico poderá realizar uma biopsia, procedimento no qual recolhe uma pequena amostra de tecido e encaminha para análise em laboratório de patologia.

BIÓPSIA

A biópsia é um procedimento no qual se colhe uma amostra de tecidos ou célula, a análise é feita por meio da avaliação generosación microscópica do material, e caso seja confirmada a presença de células cancerosas, é possível identificar qual o tipo e o grau de comprometimento causado. A biópsia de mama é solicitada após os resultados da mamografia e ultrassonografia, já a generos de colo de útero é solicitada após alteração do exame de colposcopia.

CIRURGIA

A cirurgia oncológica integra o tratamento contra o câncer, e consiste na retirada do tumor através da operação. O ato cirúrgico pode ter finalidade curativa, sobretudo quando há detecção precoce do tumor e é possível sua retirada total, ou finalidade paliativa, quando o objetivo é de reduzir a quantidade de células tumorais ou de controlar sintomas que comprometam a qualidade da sobrevivência do paciente.

OBS: atualmente o serviço de cirurgia e internação são realizados em hospitais parceiros.

CIRURGIA DE ALTA FREQUENCIA DO COLO DO ÚTERO (CAF)

É um procedimento realizado ambulatoriamente com anestesia local e bisturi elétrico, em pacientes que f seguimento na instituição com lesão persistente no colo do útero que podem evoluir para um câncer.





















INSTALAÇÕES



























ÁREA DE ABRANGÊNCIA





REQUERIMENTO Nº 3255/2023 - Protocolo nº 29331/2023 recebido em 18/05/2023 13:43:45 - Esta é uma cópia do original as. Para validar o documento, leia o código QR ou acesse https://publico.camararibeiraopreto.sp.gov.br/conferir_assinatura e inforn

0	0	0 1	4 2	0	0	0	0	0	0	0	0	4
	1	1	2	1	4							
_				' '	1	0	1	1	2	0	1	11
0	0	0	43	30	30	20	7	7	3	0	0	140
221	191	164	199	208	227	192	233	230	213	235	234	2547
0	16	12	24	13	9	20	11	11	13	15	14	158
30	35	48	45	43	27	28	53	52	49	27	17	420
1	0	2	2	2	2	1	0	1	2	2	0	15
0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
11	10	14	14	6	11	11	9	11	4	4	5	110
55	52	45	88	38	51	96	23	66	78	82	49	723
1	0	0	0	0	0	2	0	4	1	1	1	10
2	1	1	19	1	1	1	2	5	5	8	4	50
9	9	13	14	7	10	4	11	17	13	13	6	126
118	89	88	79	60	101	88	73	65	73	75	44	953
34	11	43	40	26	17	32	41	35	44	48	24	395
482	415	431	573	435	487	495	464	505	500	510	399	5696
E DE	CITO	DLOGI	A									
C				TOTAL								
	0 30 1 0 11 55 1 2 9 118 34 482	0 16 30 35 1 0 0 0 11 10 55 52 1 0 2 1 9 9 118 89 34 11 482 415	0 16 12 30 35 48 1 0 2 0 0 0 11 10 14 55 52 45 1 0 0 2 1 1 9 9 13 118 89 88 34 11 43 482 415 431 DE CITOLOGI	0 16 12 24 30 35 48 45 1 0 2 2 0 0 0 0 0 11 10 14 14 55 52 45 88 1 0 0 0 0 2 1 1 19 9 9 13 14 118 89 88 79 34 11 43 40 482 415 431 573	0 16 12 24 13 30 35 48 45 43 1 0 2 2 2 0 0 0 0 0 11 10 14 14 6 55 52 45 88 38 1 0 0 0 0 2 1 1 19 1 9 9 13 14 7 118 89 88 79 60 34 11 43 40 26 482 415 431 573 435	0 16 12 24 13 9 30 35 48 45 43 27 1 0 2 2 2 2 0 0 0 0 0 0 0 11 10 14 14 6 11 55 52 45 88 38 51 1 0 0 0 0 0 0 2 1 1 19 1 1 9 9 13 14 7 10 118 89 88 79 60 101 34 11 43 40 26 17 482 415 431 573 435 487	0 16 12 24 13 9 20 30 35 48 45 43 27 28 1 0 2 2 2 2 2 1 0 0 0 0 0 0 0 0 11 10 14 14 6 11 11 11 55 52 45 88 38 51 96 1 0 0 0 0 2 2 1 1 19 1 1 1 1 9 9 13 14 7 10 4 4 4 11 1 1 1 4 4 1 1 1 1 1 1 4 1	0 16 12 24 13 9 20 11 30 35 48 45 43 27 28 53 1 0 2 2 2 2 1 0 0 0 0 0 0 0 0 0 0 11 10 14 14 6 11 11 9 55 52 45 88 38 51 96 23 1 0 0 0 0 0 0 2 0 2 1 1 19 1 1 1 2 9 9 13 14 7 10 4 11 118 89 88 79 60 101 88 73 34 11 43 40 26 17 32 41 EDE CITOLOGIA	0 16 12 24 13 9 20 11 11 30 35 48 45 43 27 28 53 52 1 0 2 2 2 2 2 1 0 1 0 0 0 0 0 0 0 0 0	0 16 12 24 13 9 20 11 11 13 30 35 48 45 43 27 28 53 52 49 1 0 2 2 2 2 2 1 0 1 2 0 0 0 0 0 0 0 0 0	0 16 12 24 13 9 20 11 11 13 15 30 35 48 45 43 27 28 53 52 49 27 1 0 2 2 2 2 2 1 0 1 2 2 0 0 0 0 0 0 0 0	0 16 12 24 13 9 20 11 11 13 15 14 30 35 48 45 43 27 28 53 52 49 27 17 1 0 2 2 2 2 2 1 0 1 2 2 0 0 0 0 0 0 0 0

TOTAL GERAL 49025

												<u> </u>	of of
MUNICÍPIOS	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ 🖥	a e ir
ALTINOPOLIS	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0 8	natur
BARRINHA	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0 <u>6</u>	assi
BATATAIS	0	12	12	12	12	10	5	19	60	54	40	57	Jina, Jerir
BRODOWSKI	4	14	5	25	_ 5	6	13	5	5	5	41	24	or/cor
CAJURU	9	15	17	30	29	21	27	30	25	37	25	36 🖔	gov.t
CASSIA DOS COQUEIROS	14	2	2	2	2	7	8	10	5	2	2	6 4.5	to.sp
CRAVINHOS	15	7	7	7	6	8	7	21	9	8	19	4 13 23	oprei
DRS XIII - RIB PRETO	1	1	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0 202	orzyz ibeira
DUMONT	3	2	5	5	8	12	4	4	6	6	14	13	narar
GUARIBA	7	8	8	8	8	1	0	0	6	4	11	15	0 ci
GUATAPARA	2	2	11	2	4	7	30	26	14	24	30	16	Servic
JABOTICABAL	0	8	0	0	0	22	9	0	0	0	1	3 0	//:sd:
JARDINOPOLIS	8	0	38	46	24	31	97	87	88	83	51	42	se htt
LUIS ANTONIO	21	3	3	3	11	9	14	12 (8	10	9	12 🖁	aces
MULHERES PEITO	0	0	0	0	0	0	0	0	0	9	3	0 0	10 L
PITANGUEIRAS	8	8	8	8	8	9	8	8	7	8	8	10 မွ	go QI
PONTAL	2	2	0	2	1	7	7	8	7	2	3	2	códic
PRADOPOLIS	4	4	5	5	4	6	5	5	4	6	5	8 8	/zuz3 eia o
RIBEIRAO PRETO	118	153	128	117	131	164	114	120	88	109	103	87 1958	szcz.
SANTA CRUZ DA ESPERANCA	0	2	2	1	4	2	9	4	4	3	0	6	docume
SANTA ROSA DE VITERBO	5	5	0	0	5	2	3	2	1	1	5	O VERIMEN	validar o
SANTO ANT DA ALEGRIA	3	4	_ 2	2	2	1	5	2	4	4	1	7	Para
SAO SIMAO	6	3	3	3	8	14	12	5	8	5	16	12	
SAP - NOROESTE	2	8	0	0	5	9	5	5	6	4	4	2	
SERRANA	11	0	8	8	9	41	43	32	27	17	46	23	
SERTAOZINHO	24	24	24	0	0	0	0	0	0	0	0	0	
										7			





PROCEDIMENTO

EXAME CITOPATOLOGICO CERVICO-VAGINA/microflora

EXAME CITOPATOLOGICO DE MAMA

EXAME CITOPATOLOGICO CERVICO VAGINA - rastream

EXAME ANATOMOPATOLOGICO DE MAMA – Biopsia

EXAME ANATOMO-PATOLOGICO DO COLO UTERINO – BIOPSIA

EXAME DE COLPOSCOPIA

MAMOGRAFIA

MAMOGRAFIA BILATERAL PARA RASTREAMENTO

ULTRASSONOGRAFIA DE ABDOMEN SUPERIOR

ULTRASSONOGRAFIA DE ABDOMEN TOTAL

ULTRASSONOGRAFIA DE APARELHO URINARIO

ULTRASSONOGRAFIA DE ARTICULAÇÃO

ULTRASSONOGRAFIA MAMARIA BILATERAL

ULTRASSONOGRAFIA DE PROSTATA por via abdominal

ULTRASSONOGRAFIA DE TIREOIDE

ULTRASSONOGRAFIA TRANSVAGINAL

ATENDIMENTO FISIOTERAPEUTICO EM PACIENTE ONCOLOGICO CLINICO

ATENDIMENTO INDIVIDUAL EM PSICOTERAPIA

MANIPULAÇÃO DE MEDICAMENTOS (QUIMIOTERÁPICOS)

SESSÕES DE FISIOTERAPIA

SESSÕES DE PSICOLOGIA

SESSÕES DE LASERTERAPIA (FOTOBIOMOLUDAÇÃO OROFACIAL)



PORTAL DA TRANSPARÊNCIA







BALANÇOS

BALANCETES

RELATÓRIOS DE AUDITORIA



HOSPITAL DE CÂNCER DE RIBEIRÃO PRETO A esperança é que nos move.

